

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## As tradicionais festas das Cruzes principiam no próximo sábado, dia 29 e prolongam-se até ao dia 7 de Maio

No programa do corrente ano há que destacar: Brillhantes solenidades religiosas no templo do Bom Jesus da Cruz; Festival Folclórico; Concurso Hípico; Feira Franca das Cruzes; Serão para Trabalhadores; Torneio Desportivo; Fogo do Rio e a Grandiosa Parada Agrícola, Etnográfica e Folclórica.

**A**S Festas das Cruzes, as tradicionais festas da nossa terra, principiam no próximo sábado e prolongam-se até ao dia 7 de Maio.

A Comissão não se tem poupado a trabalhos e sacrifícios para que o programa, cuidadosamente preparado, seja cumprido fielmente e atinja o maior dos brilhantismos.

É grande a azáfama e o movimento que se sentem na nossa cidade por motivo das tradicionais e grandiosas festas.

A cidade encontra-se toda engalanada e os numerosos divertimentos instalados no Campo da Feira estão já em pleno funcionamento.

*Jornal de Barcelos*, como semanário católico e regionalista, saúda os milhares de forasteiros que, certamente, não deixarão de visitar Barcelos por ocasião das Festas das Cruzes e espera que todos esses milhares de forasteiros levem da nossa terra, do nosso povo — hospitaleiro e bom — e das nossas festas, as melhores e mais gratas das recordações.

O programa das Festas das Cruzes, é o seguinte:

**Dia 29 de Abril** — Às 7 horas, salvas de morteiros e repiques festivos dos sinos das igrejas da cidade, anunciarão o início das grandiosas Festas das Cruzes; às 9 horas, darão entrada na cidade numerosas e afamadas bandas de música; às 10 horas, inauguração da Feira Popular e de Amostras pelas autoridades civis, militares e religiosas; às 15 horas, festival hípico, com provas para Júniores, Amazonas e Séniores; às 22 horas (no Parque da Cidade), «Noite de Barcelos», grande espectáculo de variedades, e distribuição dos prémios do festival hípico; às 24 horas, sessão de fogo do ar.

**Dia 30 de Abril** — Continuação das manifestações festivas do dia anterior; às 15 horas (no Parque da Cidade), grandioso festival folclórico, com a colaboração de numerosos grupos representativos das províncias do Minho, Ribatejo, Estremadura, Alto Douro, Beira Douro e Algarve, com mais de 600 fatos representativos das mais castiças províncias de Portugal; às 24 horas (na Avenida Dr. Sidónio Pais), sessão de fogo preso de lindíssimo efeito.

**Dias 1 e 2 de Maio** — Continuação das manifestações festivas do dia anterior; às 21 horas (no Parque da Cidade), torneio desportivo, organização do Oquei Clube de Barcelos; às 24 horas, sessão de fogo do ar.

**Dia 3 de Maio** — «Feira Franca das Cruzes», a maior feira do País, que há mais de 300 anos se realiza com colorido e tradicional cenário de costumes regionais e etnográficos; às 11 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, solenes festividades religiosas; às 14 horas, Concurso Pe-

## CANTARES DE BARCELOS

— Motivos de preferência na sua audição em festas populares

**A** riqueza folclórica e etnográfica do concelho de Barcelos é facto constatado e iniludível.

E, porque assim é, não pode deixar-se no olvido a obrigação inerente — cremos — a todo o barcelense, mormente às Digníssimas Comissões Municipal de Turismo e das Festas das Cruzes, no sentido de, por todas as formas ao seu alcance — e não faltarão meios para o conseguirem, pois tal se torna fácil e decorre mais de um verdadeiro sentido tradicionalista efectivo e de atenção clarividente, do que de circunstâncias de outra natureza — estimularem todos os possuidores de alto-falantes instalados no Campo da República durante as Festas da Cidade, a fazerem transmitir, de preferência e para divulgação do nosso folclore concelhio, os cantares típicos da nossa região através das gravações em discos já existentes efectuadas por casas da especialidade no Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Barcelinhos.

O seu Grupo Folclórico exterioriza uma verdadeira originalidade e é o representante lídimo das nossas manifestações populares, exibindo e patenteando a verdadeira riqueza regional das danças e cantares do povo da nossa terra, tão perenes de casticismo das gentes das nossas aldeias, onde, em toda a sua pureza incontestável as velhas tradições locais se conservam inalteravelmente.

Não há tarefa que vingue sem estímulo e sem cuidados, como não há nem se vislumbram razões justificativas de alheamento ante as manifestações que nos revelem as principais características, cheias de beleza e de nobreza folclórica e simultaneamente nos digam algo da alegria farta do nosso povo, estuante e franca que nem a dureza da faina agrícola sustém ou faz esmorecer.

É parece, até, que são as próprias e afanosas preocupações da faina rural, difícil e ingrata, decorrendo arduamente num debater incessante com a natureza, que constituem, exactamente, razão de alegria do nosso povo.

Vale à conservação dos cantares e danças populares a circunstância de o camponês e a camponesa, acompanharem o decurso da afanosa actividade agrícola, com as suas cantigas, num costume de antanho, por vezes em primorosos despiques, «ao desafio», em que se improvisam quadras de fino sabor campesino, ao mesmo tempo que mourejam, tirando de si próprios o estímulo necessário para os trabalhos a que se consagram denodadamente.

As canseiras culminam, depois, em ambiente festivo, eivado de



Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

## DUPLO ANIVERSÁRIO

Faz hoje 33 anos que o Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar entrou para o Governo e amanhã, o ilustre e eminente estadista, comemora o 72.º aniversário natalício.

Nesta hora grave que Portugal vive, os portugueses, do Minho a Timor, têm exprimido a Salazar toda a sua solidariedade e total confiança na vitória da Pátria.

Jornal de Barcelos associa-se jubilosamente a tão festivas comemorações e deseja ao egrégio Português uma longa e muito feliz vida para bem de Portugal.

(Continua na página 2)

# Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

cuário, o maior e mais concorrido do Norte do País; à noite, «Arraial das Cruzes», espectáculo esfuante, com danças típicas da região, cantares ao desafio, etc., etc., constituirão uma noite inolvidável. Haverá também grandiosa sessão de fogo do ar.

À noite, «Noite Desportiva», organização do Gil Vicente Futebol Clube.

**Dia 4 de Maio** — Continuação das manifestações festivas e da Feira Franca; às 14 horas (no Parque da Cidade), Concurso de Podengos, organização do Clube Português de Canicultura, em colaboração com a Comissão de Festas.

**Dia 5 de Maio** — No Parque da Cidade, às 22,30 horas, «Serão para Trabalhadores», organização da Delegação em Braga da F. N. A. T.; às 24 horas, sessão de fogo.

**Dia 6 de Maio** — Às 15 horas, Prova de Perícia e Gincana de Automóveis; às 22 horas (no Parque da Cidade), «Grande Arraial Minhoto», para distribuição dos prémios da prova de Perícia e Gincana de Automóveis; às 24 horas, fogo preso no Campo da Feira: o chafariz em chamas, castas e palmeiras luminosas.

**Dia 7 de Maio** — Último dia das Festas das Cruzes. Às 15 horas, Parada Agrícola Etnográfica e Folclórica. Mais de uma centena de carros passarão diante do público com as mais variadas fases e apetrechos da vida agrícola, a artezanal do concelho. Mais de três mil pessoas envergando trajes de trabalho e de festa, serão incorporadas nesta brilhante manifestação de actividade. Há mais de trinta anos que se não realizava este interessante número, devido aos grandes encargos e dificuldades de organização. As 22,30 horas, o «Fogo do Rio» — o mais lindo panorama visto de noite. As margens do Cávado serão iluminadas com mais de vinte e cinco mil lumes vivos.

raro júbilo, irradiante e forte, da juventude aldeã, que desafia, de quando em quando, os mais idosos e os contagia e faz entrar na dança, lembrando despreocupações passadas de uma adolescência perene de esperanças e sonhadora.

E a culminação dos trabalhos em época própria do ano, faz-se nos eirados e terreiros dos proprietários ou caseiros da região, onde, então, o homem e a mulher do campo exibem, no seu ambiente próprio, com fidelidade tradicionalmente mantida, toda a gama de uma pujante beleza folclórica que encanta e prende, revelando-nos as formas e manifestações de puro ruralismo que aos nossos dias chegaram vindas de geração em geração, patenteando-nos a psicologia do nosso povo tão sublimemente exteriorizada.

E assim se vai mantendo o que é tradicional.

É honesta a obra perene de seriedade e escrupulo a que o Grupo Folclórico de Barcelinhos se consagrou numa época em que os mais sublimes ideais se subvertem por um materialismo avassalador que tudo ameaça determinar e submeter na sua voragem de perversão de princípios e tradições ancestrais.

Não será vã a lembrança de uma contribuição mínima de divulgação do nosso folclore e não deixará, também, de prestar-se um grande serviço à propaganda das actividades culturais do nosso concelho.

Fomentando a audição dos nossos cantares, além do mais, homenagearemos, ainda, todos quantos se dedicam à ingente tarefa de recolha de motivos e manifestações populares.

Um barcelinense

## Notícias da Franqueira

### TURISMO?

Domingo último, ao cair da tarde, vimos nesta cidade numeroso grupo de visitantes, acompanhados de ilustre cicrone.

No grupo, entre o qual nos misturámos acidentalmente, ouvimos esta pergunta, de uns para os outros: Valerá a pena irmos às Ruínas do Castelo de Faria, que nada têm que ver? Naturalmente que esta pergunta, posta assim, teve resposta negativa. E ao ouvirmo-la ficámos tristes e totalmente inconformados. Nada pudemos fazer nem dizer para mostrar o contrário aos visitantes. E ficámos amargamente a cogitar: Então as Ruínas do Castelo de Faria, com a fascinante Franqueira, não terão realmente nada que ver? E se lá não houvesse nada que ver, não haverá ao menos nada que sentir? E não valerá a pena?

Então, para que nos agastámos?

### PEREGRINAÇÃO

Trabalha-se já para o êxito da peregrinação, romagem de fé e sacrifício, demonstrativo do sentimento cristão e do espírito de unidade da nossa gente, que este ano tem lugar em 13 de Agosto, segundo domingo do mês. Espera-se que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz se dignará presidir.

### CASAMENTO

A semana passada realizou-se o casamento seguinte:

Carlos Pereira Soares, natural de Ovar, com D. Maria das Dores Morem, natural de Vila do Conde.

Não são apenas os barcelenses, como se vê, a procurar a presença de Nossa Senhora da Franqueira; agora são aqueles, naturais de Ovar e Vila do Conde, ontém foi um casal de Ponte do Lima, a virem unir-se no matrimónio sob o olhar protector de tão boa Mãe. E muitos outros seguem o exemplo.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

### Pela Administração

O nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Alberto Carvalho, ilustre vice-reitor do Liceu de Viana dos Castelos, esteve na nossa Administração para apresentar cumprimentos ao Director deste semanário e pagar a sua assinatura com 50\$00.

Agradecemos.

—X—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

# ANGOLA

Por H. BOAVENTURA

**O** Chefe do Estado, por Decreto, acaba de remodelar o Governo da Nação em termos que vieram satisfazer os mais exigentes e fervorosos patriotas.

Mais uma vez a excepcional e luminosa envergadura política, moral e nacional do Prof. Oliveira Salazar trouxe ao espírito de todos, quer se encontrem na Metrópole, quer na Índia ou na Guiné e Angola, aquele fluxo de confiança e segurança, assentes na firmeza e no rigor das decisões e acções, tão oportuno na hora grave e de sacrifícios que o País atravessa.

A figura nacional do Sr. Presidente do Conselho é, na realidade, um íman poderoso e infalível que cengloba à sua volta, indissolúvelmente, a limalha de todas as populações das parcelas do território português, estejam elas na Europa, na África ou na Ásia.

O Sr. Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, confiando-lhe a tarefa de manter íntegro o todo nacional, mais uma vez, a certeza à Pátria que simboliza de que não sofrerá quaisquer limitações na sua grandeza material e na sua significação soberana.

Portugal unido saberá responder Presente em todas as frentes de batalha que os seus inimigos, quaisquer que sejam e onde quer que estejam, lhe impuserem.

Não abdicamos da nossa posição potencial de grande Estado Mundial. Se ficamos embaixados com a grandeza dos Estados Unidos e da Rússia, com as virtualidades do Brasil, não devemos esquecer que a nossa legitimidade como Nação unitária lhes é, porventura, superior. Somos, assim, no Universo, há mais tempo do que qualquer deles e não nos dispomos a abdicar por cobardia ou desleixo, por falta de virilidade e sentimentos invertidos, da nossa inteireza, da nossa força que não será agressiva, mas que terá o arrebite suficiente para furar todas as bolas de sabão — como as das calúnias e boatos — que outros presentemente mais fortes e mais astutos têm tentado, infelizmente nem sempre em vão, contra nós.

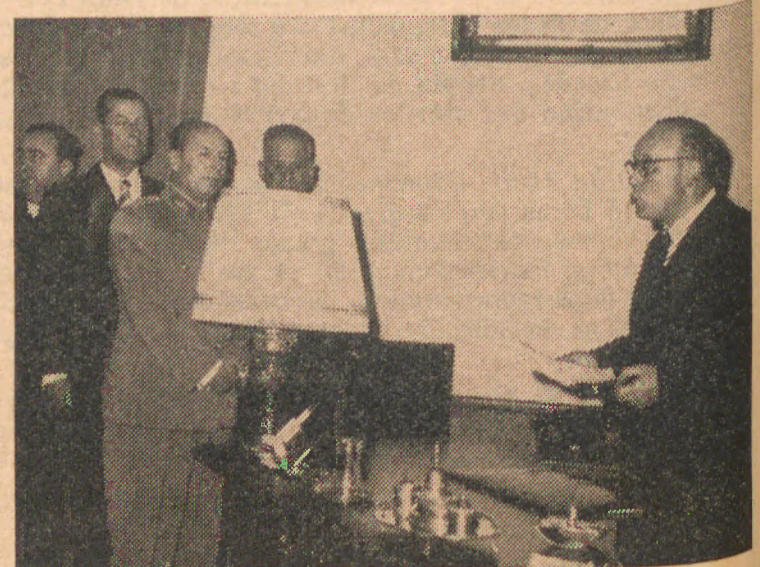
A presença de Salazar na pasta da Defesa Nacional é um penhor para todos os portugueses e motivo de consternação para todos os que já partiam, in mentem, os sagrados pedaços da nossa vastidão riquíssima. Irão redobrar de violência na arremetida de calúnias. No boato, porém, já estão abortados e vencidos. Irão para novas tácticas subversivas e atacar-nos-ão, de fora para dentro, com emissões clandestinas ou imorais e com homens adestrados em Escolas de Agressão da Cortina de Ferro. Farão tudo para entrar a nossa evolução económica e desse atraso, pela propaganda, tentarão lançar culpas ao Governo que nos administra. As tácticas, afinal, de sempre, para provocar o descontentamento interno.

Apesar disso nem os Planos de Fomento deixarão de prosseguir, nem a ponte sobre o Tejo deixará de fazer-se, nem o Povo português deixará de processar a sua valorização cultural e económica.

Do Ultramar apaziguado e pacífico tratará pela força — Exército, Marinha e Aviação — o Ministro da Defesa Nacional, que jamais claudicou em qualquer posição assumida.

Do Ultramar renovado tratará o Prof. Adriano Moreira, forte penhor da continuidade do pensamento novo dentro do tradicional da missão ultramarina de Portugal.

Estão de parabéns, a metrópole e Angola — quer dizer todas as restantes parcelas que estão na linha da nossa integridade imortal.



O novo Ministro do Exército proferindo o seu discurso no acto de posse

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Vida Desportiva

### Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo, na Zona Norte, só a Sanjoanense conseguiu alcançar um empate na sua deslocação a Vila da Feira.

Nos outros jogos, venceram os grupos visitados. Assim, o Boavista derrotou o Beira Mar por 4-2, o Chaves o Marinhense por 3-0, o Peniche o Vianense por 2-0, o Castelo Branco o União de Coimbra por 1-0, a Oliveirense o Torreense por 1-0 e o Gil Vicente o Caldas por 3-1.

Mercê dos resultados da jornada de domingo, o Gil Vicente voltou a reconquistar o 10.º lugar, fugindo da zona perigosa.

A posição do representante barcelense continua porém a ser muito periclitante pois, embora se encontre apenas a dois pontos do 7.º, a Sanjoanense e a um ponto dos 8.º e 9.º, respectivamente o Marinhense e o Torreense, tem o mesmo número de pontos dos 11.º e 12.º, Feirense e Chaves e só mais um ponto do 13.º o S. C. Vianense.

Nas próximas jornadas, a grande luta, na Zona Norte, continuará a travar-se entre os últimos sete classificados.

Realmente nenhum desses grupos pode sentir-se seguro quanto à disputa dos jogos de passagem.

O nosso representante se bem que dos três jogos que lhe faltam disputar só um será jogado em casa tem grandes possibilidades de fugir à zona perigosa.

Se ganhar em casa e conseguir um ponto fora, deve ter garantido o 10.º lugar e isto quer dizer que continuará na II Divisão.

Todos os jogadores do Gil Vicente, e não apenas alguns, precisam de encarar melhor, como têm obrigação, os últimos jogos desta primeira fase do campeonato nacional da II Divisão.

Não se compreende, nem tem qualquer justificação, a falta de interesse ou o poupar de energias de alguns dos seus jogadores, em jogos decisivos para a classificação da sua equipa.

Se nem todos sentem grande amor à equipa que engrangam e apenas actuam como «profissionais», mesmo assim têm obrigação de jogarem com mais interesse.

Sabemos muito bem que nem sempre as coisas correm como se quer e deseja e também há adeptos que nunca estão contentes...

Mas o lugar que ocupa o onze gilista na tabela da classificação obriga os seus atletas a darem «tudo por tudo», lutando contra todas as adversidades com denodo e entusiasmo...

### Futebol

Gil Vicente F. C., 3—Caldas, 1

O Campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, registou uma regular assistência.

O grupo barcelense venceu pelo resultado de 3-1, com 2-0 ao intervalo.

A actuação da equipa gilista foi fraca mas, na primeira parte, todos os seus jogado-

res empenharam-se na luta com grande afinco.

No segundo tempo houve uma quebra grande na equipa barcelense e notou-se a maneira pouco interessada como se exibiram alguns dos seus atletas.

Os golos foram marcados por Sílvia e Manuelzinho na primeira parte. No segundo tempo, perto do quarto de hora inicial, Sílvia aumentou

### General Beleza Ferraz

Foi condecorado com a medalha de ouro de «Serviços distintos» o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo Snr. General do Estado Maior José António Beleza Ferraz.

Felicitemos o ilustre e prestigioso Barcelense.

×

### Feiras Francas

Por deliberação camarária, a feira franca das Cruzes, realizar-se-á no dia 3 de Maio. A feira semanal do dia 4 de Maio também será franca mas só para produtos agrícolas.

×

### Chafariz do Campo 28 de Maio

Muitos dos moradores do Campo 28 de Maio, encontram-se aflitos pela falta de água que se nota já no seu chafariz.

Alguns dos seus habitantes, de recursos mais modestos, pedem-nos para chamar a atenção da Ex.ª Câmara no sentido de tomar as indispensáveis providências.

### Dr. Ferreira Barroso

Retirou do Porto para a sua Quinta da Tapada em Vila Real o nosso prezado e ilustre Colaborador Snr. Dr. José Ferreira Barroso.

o resultado para 3-0 e passados nove minutos, o grupo visitante reduziu a diferença e fixou o resultado.

A arbitragem de Costa Martins, do Porto, foi pouco feliz.

É inadmissível a grande penalidade que deixou de assinalar no primeiro tempo quando um defesa do Caldas, nas suas barbas, desviou a bola com o braço.

Fernando Mendonça também foi derrubado na grande área quando depois de ter driblado vários jogadores se preparava para rematar. Que esta falta suscitasse dúvidas ao árbitro ainda se admite mas, é inconcebível que não assinalasse o penalty da primeira parte.

O Gil Vicente, alinhou: Armando; Antunes e Faneço; Canário, Sampedro e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Sílvia.

## Campeonato Nacional de Condutores VII Volta ao Minho

A VII Volta ao Minho em automóvel, prova organizada pelo Sport Clube de Porto e integrada no Campeonato Nacional de Condutores, terminou com a vitória de Horácio Macedo, em «Mercedes 300 SL».

Esta importante prova automobilista a que concorreram mais de 50 condutores, efectuou-se nos passados dias 15 e 16 do corrente e terminou nesta cidade com as provas complementares realizadas no Monte da Franqueira e na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

O mapa classificativo deste «Rally», prejudicado pelo tempo de grande invernia, foi o seguinte:

TURISMO — 1.ª classe: 1.º Belmiro Correia, «N. S. U.», 96,67; 2.º José M. Mendes Pereira, «N. S. U.», 99,67; 3.º José Emídio da Silva, «N. S. U.», 123,79.

2.ª classe: 1.º Manuel Lopes Gião, «Austin-Seven», 95,74; 2.º Sarmiento Rebelo, «B. M. W. 700», 98,16; 3.º Roberto H. Lima, «B. M. W. 700», 99,11; 4.º Eduardo Valadas, «Dauphine», 101,09; 5.º António A. Parente, «Dauphine», 101,85; 6.º Jorge Costa, «Dauphine», 103,91; 7.º Joaquim A. Pereira, «B. M. W. 700», 107,68; 8.º Eduardo Ribeiro, «Austin-Seven», 109,79; 9.º Dr. Pereira Machado, «Dauphine», 110,07; 10.º Mac Carval, «Austin-Seven», 117,06; 11.º Alexandrino Duarte, «Austin-Seven», 117,68; 12.º Carlos Cunha, «Dauphine», 119,26; 13.º Rogério Seixas, «Dauphine», 120,49.

3.ª classe: 1.º Carlos Andrade, «Arabella», 105,31; 2.º César Torres, «Hansa», 109,28; 3.º Cipriano Flores, «Fiat», 109,90; 4.º Pereira Casal, «Hansa», 111,49; 5.º Esteban Oliveira, «Arabella», 151,66; 6.º José Petiz, «Skoda», 163,93.

4.ª classe: 1.º Horácio Faria, «Volvo», 101,32; 2.º António Peixinho, «Alfa-Romeo», 101,76; 3.º Baptista dos Santos, «Alfa-Romeo», 101,87; 4.º Carlos Faustino, «Volvo», 105,55; 5.º Valentim dos Santos, «Volvo», 112,45; 6.º Ribeiro Couto, «Simca», 113,30.

5.ª classe: 1.º Mário Moreira Leite, «Opel», 107,82; 2.º Castelo Branco, «Jaguar», 144,06.

GRANDE TURISMO — 1.ª classe: 1.º Aníbal Leite, «Austin-Spryte», 100,57; 2.º Sotama, «Dauphine», 102,46; 3.º Fernando Aidos, «Austin-Spryte», 104,93; 4.º Vasco Sardinha, «Austin-Spryte», 111,95; 5.º G. Higgs, «Austin-Spryte», 116,48; 6.º N. N., «Austin-Spryte», 155,72; 7.º Alnuzo, «Austin-Spryte», 174,69.

2.ª classe: 1.º Basílio dos Santos, «Porsche», 96,12; 2.º Aquiles de Brito, «Porsche», 99,10; 3.º Bastos Burnay, «M. G.», 99,22; 4.º José Lampreia, «Alfa-Romeo», 99,90; 5.º Augusto Palma, «Porsche», 100,35; 6.º Albuquerque Oliveira, «Alfa-Romeo», 101,33; 7.º Abílio Correia Lobo, «Alfa-Romeo», 102,38; 8.º José M. Falcão, «M. G. A.», 104,39; 9.º Jorge Pessanha, «Porsche», 112,65; 10.º Rui Martins Silva, «Alfa-Romeo», 113,26; 11.º Faya Marinho, «Peugeot 403», 120,97; 12.º José Beco Júnior, «Alfa-Romeo», 166,67; 13.º Jorge Nascimento, «M. G. A.», 191,98.

3.ª classe: 1.º Horácio Macedo, «Mercedes 300 SL», 95,64; 2.º Jorge Spratley, «Jaguar», 102,94; 3.º António Barros, «Mercedes 300 SL», 111,78.

## Rosa de Jesus Rainho Gomes de Carvalho

### Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos, bem como àquelas que se representaram no funeral da querida extinta, pedindo desculpa de alguma falta involuntária que tenham cometido.

A missa realiza-se, no próximo dia 1 de Maio, às 8 horas, na Capela de S. José.

Barcelos, 27 de Abril de 1961.

## Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.ª-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

## Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

# Almoço à Imprensa

A Comissão das Festas das Cruzes, como é já tradicional e para a apresentação do seu programa, ofereceu, no passado dia 14 do corrente um almoço aos jornalistas da imprensa diária do Porto e de Braga, aos directores dos dois semanários barcelenses e aos representantes nortenhos da Rádio e Televisão.

O almoço a que assistiram também as entidades oficiais, realizou-se no Hotel das Termas do Eirogo e foi muito bem servido.

Presidiu o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara, ladeado à direita pelos Snrs.: Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da C. M. de Turismo, Dr. António Frutuoso de Melo, Delegado do I. N. do Trabalho no distrito de Braga e Dr. António Pinto Machado, cónsul de Portugal no Recife e à esquerda, pelos Snrs.: Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Comissão Executiva das Festas das Cruzes, Padre Alberto da Rocha Martins, director do nosso semanário e Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, proprietário das Termas do Eirogo.

Aos brindes, em primeiro lugar, usou da palavra o Senhor Artur Basto.

Principiou por agradecer a anuência ao convite da Comissão das Festas de todos os presentes, dizendo que « estas reuniões são tão tradicionais, que pela força do hábito se tornaram já familiares. Daí a criação de profundas relações de amizade, razão que tem servido para a expansão de Barcelos, através dos órgãos noticiosos como a grande imprensa, a Rádio e a Televisão ».

Afirmou depois: — « Quisemos recebê-los dentro dos nossos muros, para que pudessem, em dia calmo, apreciar melhor as belezas naturais de Barcelos e respirar o ar puro do campo. E' por isso que nos encontramos nesta aprazível estância termal do Eirogo, situada em Santa Maria de Galegos, freguesia afamada no fabrico das suas louças e bonecos de barro e berço do consagrado galo que a glória tornou imortal e conhecido em todo o Mundo. Daqui, deste lugar onde está representada uma das maiores riquezas da etnografia barcelense, eu saúdo-os efusivamente e agradeço a oportunidade e a honra que me deram de os ter como hóspedes ilustres. Muito obrigado ».

Referiu-se em seguida às « Festas das Cruzes », apresentando o programa oficial e por fim, teve palavras de especial saudação e gratidão para o Snr. Dr. António Pinto Machado que representava ali o seu pai a quem Barcelos e as suas festas tanto devem, Dr. Frutuoso de Melo, ilustre Delegado do I. N. T. P. em Braga, pelos altos serviços que vem prestando à Comissão das Cruzes e a Barcelos, e aos Snrs. Dr. Luís Figueiredo e Dr. Adélio Campos, presidentes, respectivamente, da Câmara Municipal e do Turismo, pela valiosa ajuda moral e material.

Usaram depois da palavra os Snrs.: Rev. Alberto da Rocha Martins, em nome dos semanários locais, Júlio Silva, pela Rádio, Jaime Ferreira, pela imprensa diária que agradeceram o convite e enalteceram as belezas da nossa cidade.

O Snr. Presidente da Câmara que encerrou os brindes, enalteceu a acção bairrista da Comissão das Festas e em especial do seu Presidente, Snr. Artur Basto, saudou os Srs. Dr. Pinto Machado e Dr. Frutuoso de Melo e todos os presentes. Teve palavras de muito louvor para a Imprensa, Rádio e Televisão e, referindo-se às Termas do Eirogo, disse: « Enche-me de alegria esta confraternização na Estância do Eirogo que eu desejaria ver erguida ao plano a que tem direito, pois, ela pode vir a ser um dos elementos de grande interesse e valorização turística de Barcelos ».

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

## COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**  
Rua D. António Barroso, 122 — BARCELOS

## EMPREGADOS — Precisam-se

Um para chefe de Armazém de fazendas brancas e um para casa de retalho de fazendas brancas.  
Carta a Eugénio Pinheiro — Viana do Castelo.

## Barraca da Conferência de S. Vicente de Paulo

(Senhoras)

No Campo da Feira, abriu ante-ontem a barraca das senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras), desta cidade, cujos lucros reverterão em favor dos pobres protegidos por tão simpática e benemérita conferência.

Os trabalhos e sacrifícios a que, mais uma vez, se vão dedicar as activas e simpáticas vicentinas, dignos de louvor, certamente, não deixarão de ser devidamente correspondidos por todos os barcelenses, amigos da caridade.

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) agradecem todo o auxílio que, de qualquer forma, lhe seja prestado em favor de muitos infelizes.

## Prior de Barcelos

Na Igreja Matriz, no passado dia 18 do corrente, dia do aniversário natalício do Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, celebrou-se uma missa de acção de graças que teve a assistência de grande número de pessoas.

Durante a missa, ouviu-se com muito agrado, o câro das educandas da Casa do Menino Deus.

Findo o acto religioso, na sacristia, estiveram muitas pessoas a apresentar cumprimentos de felicitações ao Sr. Prior e, nesse dia, foi também grande o número de paroquianos que, por igual motivo, estiveram na residência paroquial.

## De África

Em gozo de licença, vindo da província de Moçambique, encontra-se nesta cidade, na casa de seus pais, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. António Abílio Duarte Senra, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

## Nesta Cidade

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante Snr. José Antunes Figueiredo Júnior, considerado gerente da Dependência de Mirandela do B. N. U. que, na companhia de sua esposa, esteve de visita à nossa terra.

## Concurso de podengos

(Cães coelheiros)

A comissão tem recebido pedidos de inscrição de várias localidades do país para o Concurso de podengos (cães coelheiros) que, certamente, constituirá um dos números mais animados das Festas das Cruzes.

## GIL VICENTE - ACADÉMICA

Na próxima quarta-feira, pelas 21,30 horas, dia 3 de Maio, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. Clube, em desafio amigável, defrontar-se-á com a Associação Académica de Coimbra.

## Pagamento de assinaturas

Continuam a mandar pagar as suas assinaturas, o que agradecemos, diversos assinantes.

Esta semana foram os seguintes Snrs.:

António Augusto Pereira Martins, Armando Gomes Gonçalves, José Francisco Gomes Machado, Inácio Pires Lavado, José Barreto, Virgílio Gomes Lobarinhas, Fernando António Pereira Dantas, Manuel Sousa e Silva, Família José Alves Coutinho, Humberto da Q. Fernandes, José Coutinho Júnior, Dr. Emídio Leite, D. Maria Amélia Faria, D. Maria Ondina Nunes, António da Cruz Pereira, José Quinta e Costa, José Martins da Silva, Barbearia Alberto, Aníbal Beleza Ferraz, José da Silva Freitas, Salão Azul, João Meireles, Joaquim Alves Coutinho, Miguel Cândido Gonçalves, Ana da Conceição Machado, Dr. Camilo Ramos, Adelino Miranda Gomes, Barbearia Alfredo, Manuel Jaselino da S. Oliveira, Cap. Francisco António F. Rodrigues, Aurélio Araújo e Silva, Viúva de Avelino Gomes de Sousa, Café Melo, Dr. César Ferreira Cardoso, Correia & Cardoso, Domingos Gomes Ferreira, Mário Araújo Domingues, José da Silva Freitas, Manuel Augusto Vieira, Externato D. António Barroso, Dr. José Rodrigues Fernandes, Augusto Faria Figueiredo, Joaquim Rodrigues da Silva, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, José Miranda Bernardo Pereira, João Araújo Novo, António Emílio Dias, Fernando Faria Figueiredo, Gabriel Campelo Dias, D. Maria dos Prazeres Lima, Alberto Pinto Rosa, Dr. João Beleza Ferraz, D. Maria José Beleza, José Luís de Miranda e Família Augusto Henrique Moreira.

## Mês de Maria

Principia no próximo domingo a devoção do mês de Maria que, a partir de segunda-feira, na Igreja Matriz, começará às 21 horas.

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço somos forçados a deixar para o próximo número diverso noticiário

## Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da **Pastelaria ARANTES** e de Barcelos.

## MALHAS

Tem dificuldade na escolha de malhas exteriores? Visite o enorme sortido da **Casa Rájá**, a preços verdadeiramente baratos! Grande variedade de modelos para homem, senhora e criança.

## CASA RÁJÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 82345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
Telefones | Consultório 82325  
| Residência 82609  
BARCELOS

## Camiões Volvo

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**

## Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no **Café e Pastelaria ARANTES** porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS  
Rua S. Marcos, 3-1.º  
Telefone 23990 Braga

# Conclusões do I Curso Nacional de Extensão Agrícola Juvenil

OS Responsáveis do Serviço de Extensão Agrícola da Juventude Agrária Católica reunidos em Coimbra de 8 a 12 de Abril de 1961 por ocasião das comemorações do I Congresso Mundial do Movimento Internacional da Juventude Agrícola e Rural Católica, de Lourdes, sob a alta Presidência do Reverendíssimo Senhor Arcebispo-Bispo Conde D. Ernesto Sena de Oliveira e na presença dos Rev.<sup>mos</sup> Assistentes Geraes do Organismo, Padre Aurélio Granada e Diocesano de Coimbra, Padre João Saúde bem como de alguns Rev.<sup>mos</sup> Assistentes Paroquiais e com a colaboração de numerosos técnicos agrícolas entre os quais o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Engenheiro Agr.<sup>o</sup> D. Francisco de Vilhena, Director dos Serviços de Extensão da Secretaria de Estado da Agricultura e os Ex.<sup>mos</sup> Snhores Eng. Agrónomo Miguel de Melo e Mota, Dullio Marques, Rodrigues Balbino, Sousa Veloso, Roque Campelo, Sousa Rego, Prates Canelas, Professores da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, membros da Brigada técnica da XVIII Região, Regentes Agrícolas José Prazeres, Nuno Luciano, e ainda das Ex.<sup>mas</sup> Directoras das Escolas de Agentes Rurais de Braga e de Leiria e doutras individualidades especialmente convidadas a participar nos trabalhos;

— Relembrando as palavras dirigidas pelo Santo Padre à 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Assembleias Mundiais do Movimento Internacional da JAC — ouvidas atentamente as palavras e comunicações apresentadas pelos diversos relatores discutidos em grupos de trabalho os diversos temas propostos ao Curso;

— Considerada a actual situação da agricultura portuguesa e o desenvolvimento dos serviços de extensão, em face do moderno progresso técnico que informe a exploração da terra em todo o mundo;

— bem como, por outro lado, a posição da J. A. C. perante tais problemas e tendo em particular atenção dentre os pontos que insidiram os debates.

a) que os problemas de extensão agrícola interessam vivamente aos jovens rurais;

b) que a J. A. C. já tem desenvolvido nesta matéria, desde há anos uma acção considerável;

c) que se torne urgente incrementar assistência técnica aos jovens agricultores;

d) que no presente momento, existem diversas entidades oficiais e particulares muito interessadas em trabalhos de extensão;

e) que a valorização técnica do agricultor constitui um dos aspectos fundamentais de uma formação humana, dando-lhe uma visão mais elevada da sua função social que contribui para a sua dignificação cristão;

Chegaram, por tudo isto, às seguintes conclusões gerais que se submeteram à aprovação e votação na sessão de encerramento e que se destinam a posterior homologação do Conselho Geral da J. A. C.:

1.<sup>a</sup> É urgente criar-se no nosso País um eficiente serviço de Extensão Agrícola Juvenil;

2.<sup>a</sup> Tal serviço, apresentase com grandes probabilidades de êxito, não só pelo reconhecimento que todas as entidades ligadas aos problemas do nosso meio rural possuem acerca da urgência de actuação, como também por, desde já, se poder contar com a colaboração efectiva e valiosa dos técnicos dos diversos organismos oficiais dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura e de numerosas entidades particulares que actuam junto dos agricultores com reconhecida eficiência e aceitação, sendo ainda de esperar, futuramente, igual apoio e colaboração dos serviços ligados à lavoura dependentes da Secretaria de Estado do Comércio, também se espera um activo acolhimento das populações rurais;

3.<sup>a</sup> A JAC deverá comprometer-se a prestar todo o seu auxílio a qualquer organização que o estado ou alguma entidade de reconhecida competência venha a criar destinada exclusivamente a actuar no campo da extensão agrícola juvenil;

4.<sup>a</sup> Pelo seu lado, e desde já, o movimento jacistá pronuncia-se, dentro da sua própria organização, através de um serviço especializado a efectuar

## Exposição do Vinho Português

Vai realizar-se novamente no Bombarral, de 15 a 30 de Julho próximo, o Festival-Exposição do Vinho Português, que tanto êxito teve o ano passado, em que foi visitado, durante os seus 8 dias de duração, por muitos milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras.

No certame participarão todas as regiões vinícolas do País, através dos respectivos organismos oficiais e dos produtores, que assim terão oportunidade de apresentar e reclamar os seus vinhos.

Haverá também um sector destinado ao Comércio e à Indústria ligados aos Viti-vinicultores e outro de divertimentos. Todos os dias haverá festas, com a exibição de ranchos folclóricos e outros festivais, terminando com um grande cortejo, em que participarão carros alegóricos.

A inscrição dos expositores começará dentro de dias, podendo ser feita na Câmara Municipal, que organiza o Festival-Exposição e onde funciona a Comissão Executiva. Também está aberta a inscrição para os feirantes, cujas barracas serão montadas no sector de divertimentos.

### Máquinas de costura em 2.<sup>o</sup> mão

Vende, compra e troca:

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 — BARCELOS

### Não quebre a sua cabeça

à procura de um presente.  
Visite a

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

toda a acção que nesta matéria lhe seja possível, sem afectar as demais actividades essenciais ao organismo, no sentido de criar nos jacistas e, duma forma geral, em todos os jovens, uma mentalidade favorável à boa aceitação do progresso técnico;

5.<sup>a</sup> Nesta conformidade, lança-se um vibrante apelo a todos os órgãos directivos da JAC, especialmente às Secções paroquiais para que, no mais breve espaço de tempo possível, disponham de jovens, jacistas ou não capazes de se comprometerem num efectivo trabalho de extensão agrícola, que poderá ter como modelo o que se tem feito noutros países;

6.<sup>a</sup> É urgente que em todas as Secções exista e actue com proficiência um Responsável paroquial do Serviço de Extensão Agrícola Juvenil o qual promoverá a criação de um ou mais grupos de, ou menos, cinco jovens igualmente interessados na sua valorização profissional agrícola;

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

### Um Terrível Agente Perturbador...

É muito difícil prever as possíveis consequências de qualquer dos mais singelos actos da nossa vida, de todos os dias.

Um simples gesto, um inocente encolher de ombros, um trejeito sem malícia, pode por vezes ser a gota dramática que enche o cálice tenebroso do vício, da delinquência, da desgraça.

Mas se esse gesto não é simples, se esse encolher de ombros é culposo e se esse trejeito é velhaco, então o mal pode ser irreparável, pelo menos pela tremenda força moral e física do hábito ou até pela grande força do exemplo.

Um simples palavrão, correndo a alma de quem o ouve e dissolvendo o coração inexperiente dos iniciados, pode deitar por terra o labor incessante do herói nacional que é o professor primário, que na frágua da Escola, com tanto amor e trabalho, modela a consciência da criança.

Toda a obra redentora do pai e da mãe, na santidade do lar amoroso e esclarecido, iluminado e puro, pode ser profundamente atacado pela febre corrosiva desse terrível agente perturbador que é o palavrão...

É por isso que lutar contra a linguagem desregrada, pela grande força do exemplo moralizador e pela elevação do nível de cultura geral, é dever que se impõe a todas as pessoas esclarecidas, sensatas e generosas.

O próprio Estado devia dar sempre o exemplo, impondo a todos os seus funcionários o permanente dever da gentileza, da educação e o culto dos mais elevados valores da Família, da Pátria, do Homem.

## Carros usados

RENAULT FREGATE  
FIAT 1.400  
MERCEDES 170 a gasoil  
OPEL OLYMPIA

### Forgounetes

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil  
BEDEFORD-Portas de correr-600 Kg.  
FORDSON 8 HP  
AUSTIN 8 HP

### Camiões

AUSTIN, 6.000 Kg. a gasolina

### Garagem Avenida

BARCELOS

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas  
prefiram sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 82245  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## BOBINAGENS

DE

### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

## Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 — Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392  
Praça 82488  
C.<sup>a</sup> Seg. C. e Ind. 82768  
Ag. de Viagens 82337

## Finalmente...

A famosa camisa T. V. em Barcelos.

À venda na Casa Rájá

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## SENHORES INDUSTRIAIS

Já se encontra a laborar nesta cidade a

## Cartonagem Vitória

DE

Rogério & Linhares, L.<sup>da</sup>

Os seus proprietários desde já agradecem as vossas estimadas encomendas.

Telefone 82428

# A NORTENHA



**VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA**

*Prédios*

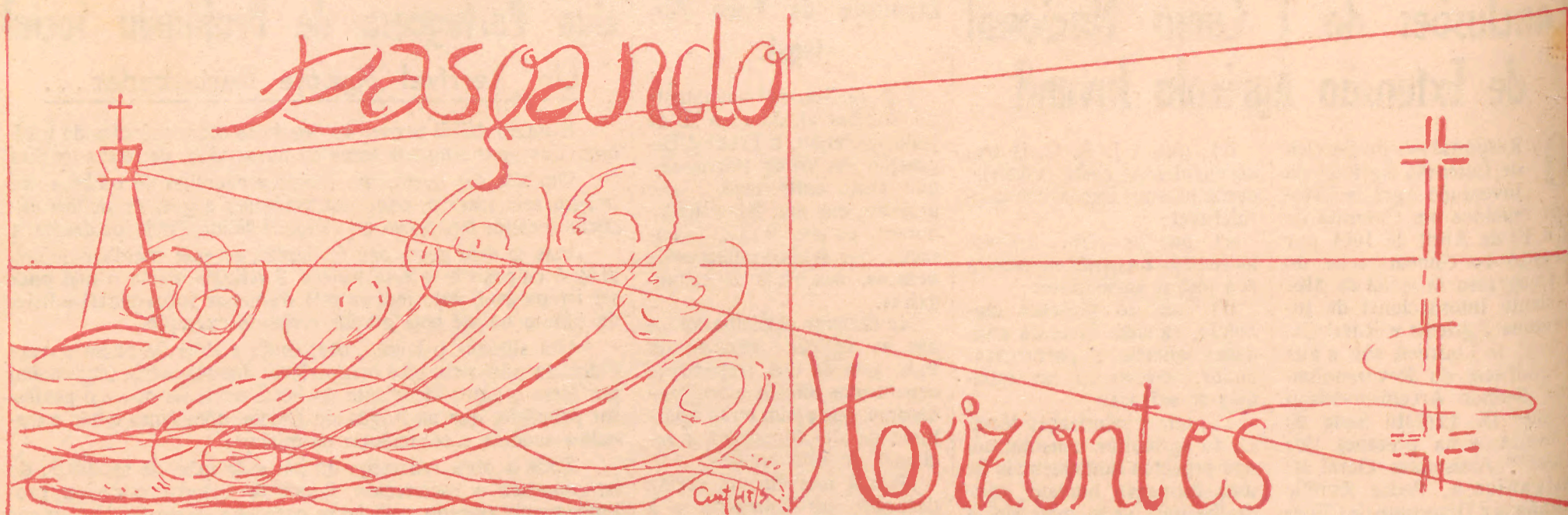
Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO - PRAÇA D. JOÃO 1-25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

(Continua)



**PRESENTE! MOSAICO NOTA MENSAL**

Por F. ARAÚJO

**A**INDA que angustiados pela hora que passa, convergem os olhares de muitos católicos sobre o extenso panorama missionário da Igreja, dedicando-lhe a mais viva solicitude e o mais carinhoso afecto.

É que, frente ao mandato de Cristo — ide pois e ensinai todas as gentes — nem a Igreja nem aqueles que se prezam de a Ela pertencer, podem impunemente ficar estáticos e indecisos numa quietude individualista e desinteressada.

Não podem e não ficam. Com efeito, há já alguns meses, Sua Santidade o Papa João XXIII fez espargir jorros de intensa luz, para a boa formação espiritual e intelectual do clero indígena, por meio da nova Encíclica «*Princeps Pastorum*».

Fala-nos do clero nativo que hoje mais do que nunca e talvez, num futuro muito próximo, terá que substituir uma grande parte do clero missionário estrangeiro, dadas as circunstâncias verdadeiramente delicadas, em que se encontram os povos subdesenvolvidos. Infelizmente, não deixa de ser verdade que nesses antros cavernosos e revolucionários, espalhados principalmente em África, vegetam autênticos parasitas alimentados pelo urso moscovita que raivosamente levanta a pata satânica sobre a massa negra para a esmagar e mais facilmente digerir. Com esses turbilhões arrogantes e emaranhados no ódio e na traição, destruidores da verdade e causadores da desordem que leva à miséria e à morte, pretendem vitimar os missionários e toda a religião, em primeiro lugar, porque o diabo nunca pôde ver a Cristo. É um dragão que feito de vingança, ódio e fogo, embora sob a capa da liberdade, se consume por devorar, em suas guelas cancerosas e descarnadas, o mundo inteiro começando pelos nossos irmãos

que em África esperam o nosso auxílio espiritual e material.

Na hora patriótica que passa, abençoada pelas relíquias do «*Herói e Santo, Nuno Imortal*» marchemos, também nós, a defender os que nos esperam e têm o direito de serem auxiliados.

Não será acaso Portugal desde o seu berço um País genuinamente missionário?

Não foram essencialmente missionários os descobrimentos do «*Inclito Infante*» deslizando as caravelas «por mares nunca dantes navegados»?

Assim o dizem os relatos dos cronistas e o afirmam os textos dos arquivos, por mais que esses pseudo-historiadores, míopes intelectuais por ingénita e imanente incompreensão, procurem escogitar nos labirintos da sua mesquinhez egoísta e esterilizante, motivos sem fim para o negarem.

Seria interminável o elenco desses portugueses de nome, raça e valor que são a glória duma gloriosa Pátria, um exemplo para os de hoje e a condenação mais formal desses pródigos esfomeados que por traição se revoltam contra nós, tentando arrebatar-nos aquilo que tão heróicamente os nossos maiores nos legaram.

Portugueses, somos ou não a continuação desse povo glorioso que mostrou novos mundos ao mundo?

Pois então, de modo algum poderemos viver alheios aos seus grandes ideais que visavam sempre «o serviço de Deus» e a grandeza da Pátria.

Há-de ser com o espírito missionário de Portugal que desassombradamente reputaremos os inimigos de Deus, da Religião e da Pátria com a afirmação resoluta e nunca desconfiante de um patriótico e eterno — *Presente* —.

**A ABRIR**

«*Quem desiste, não é digno de viver. Connosco não acontecerá assim.*»

(Oliveira Salazar)

**NOTÍCIAS**

— *No passado dia 18 de Março, na Capela do Seminário Conciliar, Sua Excelência Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, conferiu ordens a numerosos alunos, tendo recebido o Subdiacnado dois finalistas barcelenses: Alberto da Silva Campinho (de Pereira) e Artur Gomes da Costa (de Vila Cova). Também, em ordens menores, contámos vários barcelenses. Parabéns.*

— *No próximo dia 26 do corrente, os finalistas de Teologia, acompanhados pelo seu ilustríssimo Reitor, Snr. Cônego Mouta Reis, partirão para Fátima, em piedosa romagem de consagração do Apostolado futuro à Santíssima Virgem. No percurso, visitarão os principais monumentos de interesse artístico, passando também por Lisboa.*

**SEM COMENTÁRIOS...**

*No Estado Americano da Carolina do Norte, foram internadas, numa casa de correcção, duas crianças negras, de 8 e 9 anos, como castigo pelo «crime» de terem beijado uma criança branca!...*

**A FECHAR**

«*Sente-se prazer em estar num barco batido pela tempestade, quando se tem a certeza de que ele não perderá.*»

(Pascal)

**Traição... Covardia!**

**U**M frémito de suprema indignação perpassa toda a alma nacional e não deixa de morder individualmente quantos sentem, na mais íntima fimbria do seu ser, a nobre galhardia do nome português.

Não são já as duras, insolentes e queixotescas arremetidas dos comunistas e do seu apaniguado grupo afro-asiático, na Comissão de Curadorias, que nos causam admiração; não são mesmo, os urros e esgares do Senhor do Kremlin que, manejando grosseiramente a sua estranha batuta (um sapato!) conseguiu pôr em movimento o *desconcerto* do anti-colonialismo, transformando a O. N. U. num palco internacional de propaganda comunista.

Mas o que deveras nos sensibiliza e nos fere profundamente é que certas nações, como os Estados Unidos, que se dizem defensores do Ocidente, traiçoeiramente tenham querido entrar nessa orquestra diabólica, tocando bem alto e a uníssono com os esbirros do comunismo, sob a regência de tão hedionda batuta, uma bem trágica sinfonia, cujos andamentos se resumem a dois: calúnia e vilipêndio dos mais sagrados direitos históricos.

Traição? Covardia?...

Seja como for, nestes ou noutros termos semelhantes, a história, no seu juízo implacável, há-de julgar sempre a pérfida atitude dos Estados Unidos e de todos os seus comparsas, como um acto imperdoável da mais negra felonía, de cujas conseqüências eles mesmos serão vítimas.

Na verdade, o voto «anti-colonialista» dos Estados Unidos nada mais contém do que o grito implícito da tão antiga como estúpida voracidade humana: «Tira-te daí tu, para entrar eu...».

Como afirmava certo comentarista, Washington e Moscovo parecem apostados na divisão do mundo. Dividiram a Alemanha, partilharam a Coreia, atiram-lhe no Laos, e querem ainda ambos a sua parte na África. «Pataca a mim, pataca a ti...» Não será esta a triste realidade que se esconde por detrás de todo este desconcerto anticolonialista?

Sejam quais forem as suas intenções, só lhes queremos reafirmar, Sr. Kennedy, ou Sr. Stheeveson ou todos senhores que nos queiram escutar, que os portugueses de hoje são os mesmos de ontem; que o sangue que nos percorre as veias é sangue de heróis e de santos, cujo valor e glória vós procurais ignorar e amesquinhar; que hoje, como ontem, com Deus e Santa Maria, continuaremos a lutar denodadamente pelos destinos eternos de Portugal, decididos a não permitir que alguém entre, pela força, em nossa casa, sem primeiro tropeçar nos nossos cadáveres. Assim fizeram os nossos maiores, assim faremos nós também.

J. Sant'Ana

**PORTUGAL**

MEU PORTUGAL, MEU BERÇO DE INOCENTE,  
LISA ESTRADA QUE ANDEI DÉBIL INFANTE,  
VARIADO JARDIM DO ADOLESCENTE,  
MEU LARANJAL EM FLOR SEMPRE ODORANTE,  
MINHA TARDE DE AMOR, MEU DIA ARDENTE,  
MINHA NOITE DE ESTRELAS RUTILANTE,  
MEU VERGADO POMAR DUM RICO OUTONO,  
SÊ MEU BERÇO FINAL NO ÚLTIMO SONO!

Tomás Ribeiro